

Interreg
Espanña - Portugal

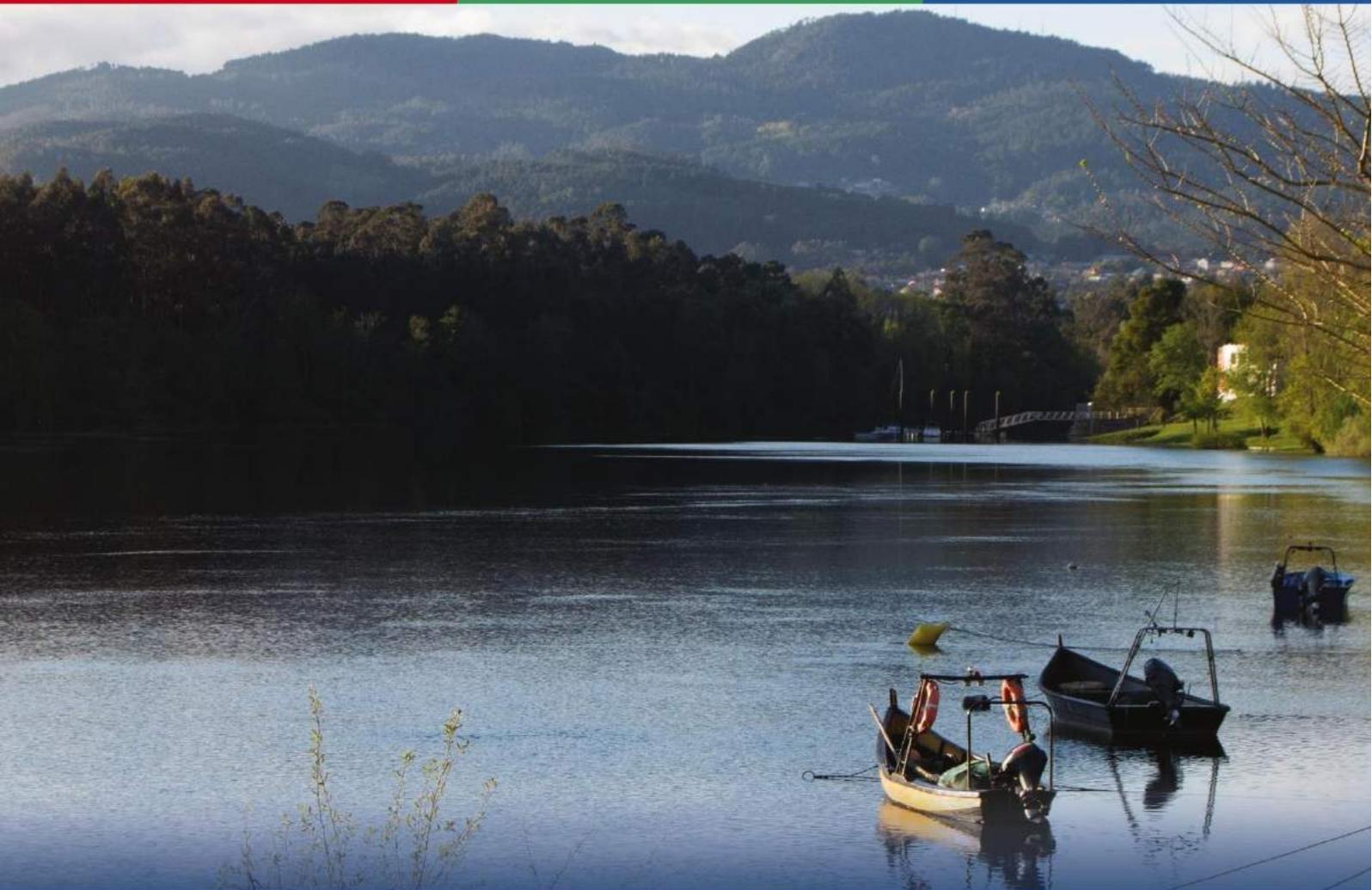
Fondo Europeo de Desarrollo Regional



UNIÓN EUROPEA



MIGRA MIÑO MIÑO



ANÁLISE DE POTENCIALIDADES PARA A CRIAÇÃO DE UM STOCK REPRODUTOR DE SÁVEL RELATÓRIO INTERMÉDIO - 2019



ciimar

Centro Interdisciplinar
de Investigación
Marinha e Ambiental



XUNTA DE GALICIA

CONSELLERÍA DE MEDIO AMBIENTE
E ORDENACIÓN DO TERRITORIO

ANÁLISE DE POTENCIALIDADES PARA A CRIAÇÃO DE UM STOCK REPRODUTOR DE SÁVEL

RELATÓRIO INTERMÉDIO 2019

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Ação 2 da Atividade 3 do projecto MigraMiño-Minho prevê a tarefa de avaliar as possibilidades para a futura criação de um stock reprodutor de sável (*Alosa alosa*) do rio Minho.

Este peixe migrador, foi o que mais sofreu com a progressiva construção das barragens no rio Minho. Espécie que não utiliza os afluentes como habitat de recurso para a reprodução, limita-se ao curso principal, sendo que encontra áreas para a reprodução na parte superior do rio Minho internacional. Contudo, a perda de habitat foi brutal e possivelmente aumentou a probabilidade de produção de híbridos, dadas as condições de sobreposição de áreas de postura com a savelha (*Alosa fallax*), que se verificam no rio Minho.

Entre 1914 e 1965, os valores oficiais de captura dos pescadores portugueses de sável reportaram um valor médio anual de 61 000 indivíduos. Entre 1966 e 2017, estes valores diminuíram para valores médios anuais de 1 800 indivíduos, o que correspondeu a uma diminuição aproximada de cerca de 97%. Parece haver uma relação próxima com a progressiva construção das barragens na bacia do Minho no século XX e a redução do stock (figura 1). A variação interanual da abundância é uma evidência para as espécies migradoras, no entanto, atendendo à situação actual da população e ao facto de ser uma espécie com evidências de *homing* no seu ciclo de vida, a perda de área e qualidade do habitat, a hibridização com a savelha e as alterações climáticas colocam esta população, apesar de ainda funcional, numa posição muito vulnerável quanto ao futuro.

Assim, considerou-se no âmbito do projecto avaliar as potencialidades para a criação de um stock reprodutor, caso num futuro próximo o repovoamento, à semelhança do que acontece com o salmão, seja uma medida a implementar.

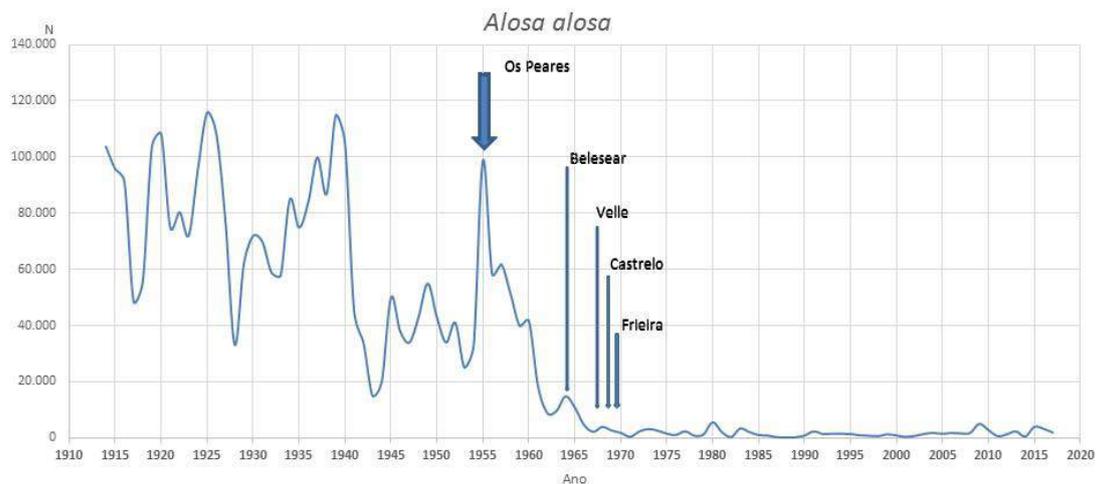


Figura 1. Valores oficiais de pesca, entre 1914 e 2017, declarados pelos pescadores portugueses, no rio Minho. Fonte: Capitania do porto de Caminha. Barragens construídas no curso principal do rio Minho (setas).

ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2018

A execução desta actividade é da responsabilidade do CIIMAR, em colaboração com os outros parceiros do projecto. Consiste em capturar exemplares reprodutores, cuja origem pode ser a estação de captura existente na barragem de Frieira (figura 2) ou a sua captura direta no rio por processos que, aparentemente, causem menos dano ao indivíduo, como a pesca desportiva, já que sabemos que a utilização de redes de tresmalhe é muito lesiva para o peixe.



Figura 2. Barragem de Frieira, obstáculo que impede a migração para montante

Os reprodutores são transportados para cativeiro onde permanecem até à promoção da reprodução artificial, havendo necessidade de se testar os vários procedimentos relativos à reprodução e incubação dos ovos.

Devido a atrasos verificados na execução do projecto não foi possível, em 2018, o CIIMAR dispor do equipamento necessário ao transporte e aclimação dos peixes. Assim, e no sentido de aproveitar o período de migração para a reprodução, a Conselharia do Meio Ambiente (Xunta da Galiza) colaborou nesta tarefa realizando o transporte de 12 sáveis adultos desde a Estação de captura da barragem de Frieira até à Piscifactoria de Carballedo (figura 3). Na manipulação dos indivíduos teve-se em conta a importância de permanência contínua na água, com o mínimo contacto directo. A ação de transporte foi realizada nos dias 29 Maio (2 exemplares), 1 de Junho (1 exemplar), 5 de Junho (1 exemplar), 22 de Junho (8 exemplares). Todos os exemplares chegaram vivos ao destino, contudo, verificou mortalidades nos dias subsequentes. Promoveu-se a fecundação artificial, por manipulação directa, após anestesia, não tendo havido evidências de ovos fecundados.

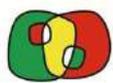


Figura 3. Sáveis na Piscifactoria de Carballedo e registo de parâmetros biométricos

No próximo período de migração, entre Maio e Julho de 2019, pretende-se repetir todo o processo, com instalação dos reprodutores quer na Piscifactoria de Carballedo, quer nas instalações do Aquamuseu do Rio Minho e testar novos procedimentos no que diz respeito à estimulação da reprodução, nomeadamente por via hormonal, em vez da manipulação directa.

CONCLUSÕES

Nesta primeira ação desenvolvida com vista à avaliação das potencialidades de criação de um *stock* reprodutor de sável verificámos, com sucesso, a possibilidade de transporte e estabulação por um período de 15 dias. Será importante atuar ao nível da prevenção sanitária, nomeadamente com antifúngicos e antibióticos, visando a manutenção da condição dos peixes. Pelos resultados pouco promissores obtidos com a manipulação direta dos peixes na fecundação dos óvulos, a experimentação passará pela indução hormonal com o objectivo que a fecundação ocorra nos tanques de estabulação.



Interreg
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional



UNIÓN EUROPEA


MIGRAmiño
MINHO

www.migraminho.com



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



GOBIERNO
DE ESPAÑA

MINISTERIO
DE AGRICULTURA Y PESCA,
ALIMENTACIÓN Y MEDIO AMBIENTE

CONFEDERACIÓN
HIDROGRÁFICA
DEL MIÑO-SIL



XUNTA
DE GALICIA



CERVEIRA
VILA DAS ARTES



ciimar
Centro Interdisciplinar
de Investigación
Marinha e Ambiental



ICNF
Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas



USC
UNIVERSIDADE
DE SANTIAGO
DE COMPOSTELA